III CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA HUMANA ON-LINE — CONBRAPAH 2023

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA AMEBÍASE NO BRASIL, ENTRE 2015 E 2022

RENATA MARIA GODÊ OKU

INTRODUÇÃO: A amebíase, causada pelo protozoário Entamoeba histolytica, é uma infecção que atinge, principalmente, o intestino grosso, o que pode levar à disenteria, desidratação, emaciação, anemia, dentre outras complicações. Essa enfermidade tende a ocorrer em áreas com condições sanitárias inadequadas, em que é transmitida por contato pessoa-pessoa, alimentos e água contaminados e sexo oral-anal. **OBJETIVOS:** Mensurar a prevalência da amebíase no Brasil, entre os anos 2015 e 2022. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo e quantitativo, com dados obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), DATASUS. **RESULTADOS:** Foram registrados, no período de oito anos, 10.087 casos de internações por amebíase no país, com uma média anual de 1.260,87 casos. Constatou-se uma diminuição de 73,06% entre 2015 (2.042) e 2022 (550). As regiões mais acometidas foram o norte (42,40%) (4.277) e nordeste (40,13%) (4.048). Os locais menos afetados foram os localizados no sul (4,22%) (426), seguida pelo centro-oeste (5,73%) (578), sudeste (7,51%) (758). Quanto a faixa etária, a mais acometida foi de 1 a 4 anos (2.040). Ao observar-se a variável cor/raça, a mais acometida foi a parda (52,70%) (5.316), seguida pela branca (10,61%) (1.071), amarela (2,68%) (271), preta (1,89%) (191), indígena (0,7%) (74). Importante ressaltar que 31,36% (3.164) dos acometidos não informaram cor/raça. Quanto aos óbitos, foram registrados 124, com a maioria concentrada na região nordeste (60,48%) (75). **CONCLUSÃO:** A queda da prevalência de amebíase no país, embora positiva, camufla situações sanitárias e de saúde precárias de algumas localidades, visto que a região nordeste é responsável pela maioria dos óbitos por amebíase, além da concentração de internações no norte ser 10 vezes maior do que na região sul. Ou seja, a queda nos números nacionais pode ter ocorrido por maiores esforços de políticas de saúde no sul, centro-oeste e sudeste, apenas. Além disso, é importante ressaltar o elevado número de acometidos que não informaram cor/raça, o que induz à necessidade de maior investigação quanto aos grupos em que seriam possivelmente distribuídos. De qualquer forma, ressalta-se a importância do constante monitoramento nos casos de amebíase, principalmente quanto à desproporcionalidade inter-regional.

Palavras-chave: Amebíase, Entamoeba histolytica, Brasil, Prevalência, Enteroparasitose.

DOI: 10.51161/conbrapah2023/18740